

BORDA, da Lia Rodrigues Cia. de Danças, estreia no Sesc Pinheiros, SP



Foto: Sammi Landweer

Num jogo entre fronteira e bordado, corpos e materiais se encontram, se transformam e se reinventam no novo espetáculo de Lia Rodrigues, onde a coreógrafa investiga os múltiplos sentidos da palavra borda: limite, margem, entre-lugar – e também o ato de bordar, tecer, elaborar

Com nove intérpretes em cena, a coreografia percorre espaços intermediários e questiona: é possível redesenhar o mundo? O palco evoca fronteiras geográficas e simbólicas — muros, arames, portões —, mas também abre espaço para imaginar novos mundos, onde oposições como hospitalidade e hostilidade, liberdade e dominação, nativo e estrangeiro se tensionam e se misturam.

O espetáculo – que estreou este ano e fez passagem por festivais na França, Alemanha e Bélgica – se constrói como um bordado de memórias, entrelaçando 35 anos de trajetória da companhia. Fragmentos de obras anteriores reaparecem transformados, em um gesto de reutilização e reinvenção. Tecidos, objetos e corpos formam um organismo vivo em constante mutação.

Com trilha sonora que incorpora gravações da *Missão de Pesquisa Folclórica* de 1938, idealizada por Mário de Andrade, *Borda* reafirma o diálogo entre arte, memória e criação coletiva. O trabalho é sustentado por parcerias internacionais e integra o Centro de Artes da Maré, espaço de criação, formação e circulação artística.

SERVIÇO

Borda

Até 23 de novembro

Sesc Pinheiros – Teatro Paulo Autran

Rua Paes Leme, 195, Pinheiros, São Paulo / SP

Dias/Horários: de quinta a sábado, às 20h; domingo, às 18h

Ingressos: R\$ 70, R\$ 35, R\$ 21

Duração: 60 minutos Classificação: 12 anos

Mães, o Musical, inicia curta temporada no Rio de Janeiro



Foto: Edgar Machado